EDITORIAL 6.

Encontros à margem.

Espalhados pelo chão, entre oliveiras centenárias do Algarve e do Alentejo, olhamos o céu salpicado de estrelas. Já somos muitos, os que procuram viver nelas e apaziguamo-nos quando nos encontramos nas margens.
A nossa sexta Revista reflecte a importância que damos à descentralização da Psicanálise e ao debate intenso sobre as diferentes visões do trabalho psicanalítico. Os textos foram apresentações em Jornadas nas Universidades do Algarve e de Évora. São momentos de turbulenta liberdade na discussão, de coragem na defesa das ideias. Em cidades capitais do Sul, afirmámos a nossa distinta marginalidade, falando de política partidária; género; feminismo; emigração; racismo; ciência, insistindo que o Psicanalista é revolucionário na sala de análise, mas terá, também, de ser agente de mudança na sociedade.
Faro e Évora, urbes mágicas, formam um corpo. Tomem este corpo inteiro nas vossas mãos e dancem com ele pelas margens do rio.

A Direcção Editorial
Paula Campos
Filipe Baptista-Bastos
Hélder Chambel